



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 09, DE 2017

Autoriza o Executivo Municipal a instituir o incentivo à realização do "Circuito Startup Mogi Guaçu" e dá outras providências.

FOLHA Nº	02
Proc. CM Nº	27/2017

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU APROVA:

Art. 1º Autoriza o Executivo Municipal a instituir o incentivo à realização do "Circuito Startup Mogi Guaçu".

Parágrafo único. Circuitos Startup é uma rede de apoio a empreendedores que funciona através de atividades exclusivas, eventos de networking, mentoria com experts, rodadas com investidores, sessões de pitch, programas de suporte, treinamentos avançados, palestras, promovendo o crescimento acelerado com senso colaborativo.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que couber no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua publicação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala "Ulysses Guimarães", 23 de Fevereiro de 2017.

Vereador NATALINO ANTONIO DA SILVA
(Tony Silva)

Líder da Bancada do REDE.



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

FOLHA N° 03
Proc. CM N° 24/2017

JUSTIFICATIVA

A presente Lei tem por objetivo estabelecer o incentivo à realização do "Circuito Startup Mogi Guaçu", pois começar é o primeiro grande desafio. Desde o esboço da estratégia de marketing, início dos projetos e atividades nas diversas esferas da vida requer muito mais do que disposição. Há de se buscar recursos capazes de materializar as ideias, trazendo-as para a realidade. É neste ponto que muitas pessoas abandonam seus planos ou simplesmente boicotam a si mesmas. Ainda assim, há uma boa parcela da população que insiste e aposta nas próprias ideias, destacando-se pessoal e profissionalmente. Estas pessoas podem ser encontradas, por exemplo, dentro de pequenas empresas que buscam por um lugar no mercado: as Startups.

O Start-Up Brasil, é um Programa Nacional de Aceleração de Startups, é uma iniciativa do governo federal, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com gestão da Softex, em parceria com aceleradoras, para apoiar as empresas nascentes de base tecnológica, revitalizando o mercado e potencializando o desenvolvimento, num modelo colaborativo ajudando a resistir à crise econômica.

O Start-Up Brasil integra o TI Maior, Programa Estratégico de Software e Serviços de TI, que por sua vez é uma das ações da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que elege as TICs entre os programas prioritários para impulsionar a economia brasileira. O nascimento das startups está ligado a quem possui a função de "encubar" tais empresas em estado embrionário para que se desenvolvam até existirem, de fato, maduras e prontas para desbravar o mercado. São as aceleradoras que fornecem infraestrutura, orientação e a chance de integrar pitch para investidores. Os empreendedores têm a chance de desenvolver seus projetos de negócios, além de receber orientação de profissionais experientes no ramo e, principalmente, compartilhar conhecimento com outras empresas também em processo de iniciação. Promovem Circuitos que é uma rede de apoio a empreendedores que funciona através de atividades exclusivas, eventos de networking, mentoria com experts, rodadas com investidores, sessões de pitch, programas de suporte, treinamentos avançados, palestras, promovendo o crescimento acelerado com senso colaborativo. O senso colaborativo vai além da troca de informação e torna-se algo prático – além de vantajoso para todas as partes envolvidas. Não é raro a troca de serviços entre startups e fornecimento de serviços a valores acessíveis, visando não apenas contribuir com o negócio do outro, mas também para o próprio, uma vez que coloca em ação todo o planejamento elaborado, além de coletar feedbacks valiosos.

Cada vez é mais comum empreendedores investirem em startups para começar um negócio, em geral, são comandadas por jovens empreendedores com pouco dinheiro e muitos sonhos. No Brasil, existem mais de 10 mil empresas com esse perfil, movimentaram quase R\$ 2 bilhões. De acordo com dados levantados pela ABS (Associação Brasileira de Startups), até o final de 2015, o número de empresas em desenvolvimento chegava a 4.151, contabilizando crescimento de 18,6% num período de seis meses. Outro estudo, realizado em escala global pela empresa Compass, apontou São Paulo como a 12ª cidade no Global Startup Ecosystem Ranking 2015 mais favorável para a criação de novos empreendimentos – tornando-a a melhor da América Latina. Tais dados revelam uma tendência inegável e, felizmente, inevitável – a do crescimento contínuo de startups no país e o impacto positivo na economia, uma vez que estimula a empregabilidade (com contratações cada vez mais flexíveis quanto às novas formas de trabalho), autonomia profissional e, conseqüentemente, a economia do país.